

mais vulgar da surdez grave, por dois methodos therapeuticos principaes:

1.º A gymnastica passiva, consistindo em tracções e pressões alternadas sobre o tympano, por intermedio do ar do ducto auditor.

2.º A insufflação, pela trompa d'Eustachio.

Apreciando somente este segundo methodo de tratamento, L. considera perigoso o uso das insufflações pela trompa, para o ouvido esclerosado e propõe diversas medidas de precaução, no proposito de o garantir contra as pressões exageradas e traumatismos, provenientes do tratamento. Deve principalmente, tapar-se com o dedo, o ouvido doente, durante a insufflação. Se não ha quem faça isto, deve empregar-se uma modificação do methodo proposto por L. para localizar n'um só dos ouvidos a acção do processo de Politrer.

Ainda julga nocivos os vapores d'iodo, desenvolvidos a quente, tão vulgarmente usados, vapores que rapidamente chegam a 175° e queimam o doente. Entende que se deve empregar a frio, bastando, para isso, como o iodo dá vapores á temperatura ordinaria, aspirar, com um balão de cautchouc, o ar do frasco que o contém.

Os zumbidos, por vezes intoleraveis na esclerose attenuam-se com frequencia, pelo uso dos vapores frios de brometo d'ethyle.

Emfim, nota um signal até aqui desconhecido e de importante valor prognostico. A insufflação dos vapores de chloroformio, d'ether sulphurico, etc., pela trompa d'Eustachio, produzem, na caixa do tympano, sensação de frio, nas pessoas sãs ou que soffrem doença diversa da esclerose e, quando ha esta ultima, a sensação é de calor. Portanto este symptoma traduz doença seria e de prognóstico sempre reservado. (*Med. Contemp.*)

ACÇÃO DO FIGADO SOBRE OS VENENOS.—Na sessão do dia 12, apresentou ao Congresso de Physiologia, o Sr. Roger (de Pa-

ris) a opinião de que a acção malefica de grande numero de venenos se modifica, por intermédio do figado, como haviam dito já Schiff, Heger, Jacques e Lautenbach. De experiencias feitas veio a confirmação d'estas opiniões, com respeito á nicotina, atropina, quinina e estrychnina.

O mesmo se observa para os venenos putridos e intestinaes, a peptona, certos saes, principalmente os ammoniacaes.

Pelo contrario, não tem acção o figado sobre outras substancias, como a digitalina, alguns saes de potassa e soda, a glicerina, etc. Tem portanto o figado, como os rins, acção electiva.

Na verificação d'estes factos é necessario experimentar, fazendo absorver o veneno muito lentamente.

Em casos de figado pathologico (scirrrose por ligadura do canal cholédoco, degenerações gordoras), em que desaparece do parenchyma a substancia glycogenica, já o figado não tem acção sobre os venenos e vem a recuperar-a, assim que lhe sejam fornecidos os materiaes capazes de produzir aquella substancia.

Esta acção hepatica é normal e constante, em relação ás substancias toxicas da economia; mais intensa ainda durante as doenças infectuosas, quando mais abundam materias toxicas. E, por observações chimicas, se reconhece terem muitos symptomas morbidos origem em insufficiente acção correctiva por parte do figado..

Observou Heger (de Bruxellas) que não se pode attribuir exclusivamente á deficiencia glycogenea, o enfraquecimento da acção hepatica sobre os alcaloides. Porque, ao injectar-se qualquer veneno na veia porta, divide-se a substancia nociva em tres partes: a primeira (40 a 50 %) vae para as veias supra-hepaticas; a segunda para a lymphá da glandula, o que se prova pela presença do toxico no canal thoracico; e uma ultima porção vae para a bilis, porque se acha n'este liquido, por exemplo, aurocholato de estrychnina ou de nicotina.

Em resposta, fez notar Roger que isto é effectivamente ver-

dadeiro, mas que são mínimas as percentagens do veneno, encontradas na bilis e na lymphá.

PARASITAS NO SANGUE DAS AVES.—Mostrou Danilewsky (de Kharkóf) ao Congresso de Physiologia, preparações do sangue d'aves, contendo parasitas diversos.

D'estes, vivem uns, livres, no plasma sanguineo, outros teem parte do seu desenvolvimento no interior dos proprios globulos. A esta cathegoria pertencem: as hemogregarinas, análogas a outras, já estudadas no sangue das tartarugas, pelo mesmo auctor; alguns pseudo-espirillos, desenvolvidos no interior da formação espherica protoplasmatica, que se acha no interior das hemátias e que em certo periodo começam a mover-se, rompendo a parede e saindo para o plasma sanguineo.

Havia também preparações de parasitas do grupo Hoemocytozoon. No globulo, vê-se uma pequena formação protoplasmica, incolôr, espherica e cheia de granulações, em volta da qual ha uma especie de capsula tendo o estroma formado pelo hemocýta já descórado. No interior da capsula, além d'este corpo espherico, vê-se o nucleo do globulo sanguineo E', pois, esta pequena esphera um parasita intra-cellular. (*Med. Contemp.*)

METEOROLOGIA

Observações meteorologicas do mez de outubro

PELO CONS. DR. ROSENDO A. P. GUIMARÃES

A temperatura média do mez foi 26°,74; no mesmo mez do anno passado 26°,37. A temperatura ao sol, na média, 38°,50; no mez do anno passado 39°,50. A temperatura maxima 29°,25; no mez do anno passado 28°,50. A minima 24°; no mez do anno passado 24°,50. A média maxima dos dias 27°,50; no mez do anno passado 27°,15. A média minima das noites 25°,57; no mez do anno passado 25°,82.